

REQUERIMENTO Nº DE 2005.
(Do Sr. Fernando de Fabinho)

Requer
que sejam convidados, para
Audiência Pública a ser realizada
pela Comissão de
Desenvolvimento Econômico,
Indústria e Comércio, o presidente
do Banco Central, Sr. Henrique
Meirelles, o presidente da
FEBRABAN – Federação Brasileira
de Bancos, Sr. Márcio Artur Larelli
Cypriano, do presidente do grupo
Votorantim, empresário Sr. José
Ermírio de Moraes, do presidente
executivo do UNIBANCO, Sr.
Pedro Moreira Salles e do
presidente da FIESP – Federação
das Indústrias de São Paulo, Sr.
Paulo Antonio Skaf e do presidente
do Banco do Brasil, Sr. Rossano
Maranhão Pinto, para que dêem
esclarecimentos, sobre as tarifas
cobradas pelas Instituições de
Crédito e a alta de juros aplicadas
pelos bancos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa., que, com a maior
brevidade possível, sejam convidados, para em Audiência Pública a
ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico,
Indústria e Comércio, o presidente do Banco Central, Sr. Henrique
Meirelles, o presidente da FEBRABAN – Federação Brasileira de



8A151B8D39

Bancos, Sr. Márcio Artur Larelli Cypriano, do presidente do grupo Votorantim, o empresário Sr. José Ermírio de Moraes, do presidente executivo do UNIBANCO, Sr. Pedro Moreira Salles e do presidente da FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo, Paulo Antonio Skaf e do presidente do Banco do Brasil, Sr. Rossano Maranhão Pinto, para que dêem esclarecimentos, sobre as tarifas cobradas pelas Instituições de Crédito e a alta taxa de juros aplicadas pelos bancos.

JUSTIFICATIVA

O nosso requerimento de Audiência Pública, tem o objetivo de que sejam explicadas pelos Srs. presidente do Banco Central, Sr. Henrique Meirelles, o presidente da FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos, Sr. Márcio Artur Larelli Cypriano, do empresário Sr. José Ermírio de Moraes, presidente do grupo Votorantim, do presidente executivo do UNIBANCO, Sr. Pedro Moreira Salles, do presidente da FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo, Paulo Antonio Skaf e do presidente do Banco do Brasil, Rossano Maranhão Pinto, para que dêem esclarecimentos, sobre as tarifas cobradas pelas Instituições de Crédito e a alta de juros aplicadas pelos bancos.

Só para termos uma idéia, um estudo elaborado pela consultoria Austin Rating, em uma amostragem de 27 bancos com balanços publicados no início de 2005, o lucro líquido aumentou 22,4% em relação a 2003. Essa diferença nos dá um universo de R\$ 13,74 bilhões – isso é dinheiro que não acaba mais – e desses 27 bancos



8A151B8D39

que foram analisados, somente 6, não obtiveram o mesmo rendimento, por isso, a importância dessa Audiência Pública, para que sejam explicados os motivos do enriquecimento dos bancos e do empobrecimento dos clientes.

Sala das Sessões, em _____ de março de 2005.

FERNANDO DE FABINHO

Deputado Federal

A standard linear barcode consisting of vertical black bars of varying widths on a white background.